



ESCOLA SECUNDÁRIA VITORINO NEMÉSIO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EDUCAÇÃO VISUAL 8º ano

A operacionalização do processo ensino-aprendizagem é da responsabilidade do professor, no âmbito da sua autonomia pedagógica, em função das atividades que promover e desenvolver com os alunos. Considerando que os conteúdos desta área curricular são suscetíveis de articulação com qualquer temática, as áreas de exploração do desenho, da pintura, da fotografia, do vídeo, da música, da dramatização, do teatro, da dança, da escultura, da modelação/construção e de outras formas de representação poderão ter por objeto, quer temáticas açorianas, quer temáticas relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável. A planificação de cada Unidade Didática contempla as Aprendizagens Essenciais específicas para o ciclo de ensino, estruturadas por Domínios/Organizadores: Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação e Experimentação e Criação – «com a finalidade de promover o alargamento e enriquecimento das experiências visuais e plásticas dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais»¹.

A avaliação em Educação Visual é contínua e integra três componentes:

1 | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA² – através de exercícios específicos relacionados normalmente com aprendizagens de anos anteriores, sempre que se considere oportuno.

1 | AVALIAÇÃO FORMATIVA – baseada no desenvolvimento de diversos tipos de trabalhos desde a conceção ao produto final, centrando-se sobretudo na evolução do processo criativo, assim como na realização de exercício de aprendizagem. Os dados para avaliação são obtidos na observação das representações visuais, dos objetos concebidos e ainda, através da apreciação verbal fundamentada. As técnicas são avaliadas através da observação direta das operações, da sua sequência e resultados.

2 | AVALIAÇÃO SUMATIVA – assente em trabalhos ou trabalhos e provas na fase final de ciclo, como forma de verificação da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, domínio de técnicas e procedimentos, e criatividade. A cotação a atribuir a cada um destes domínios será de acordo com os objetivos implicados em cada proposta.

¹ in «Aprendizagens Essenciais | Articulação com o Perfil dos Alunos, julho 2018, pág.1»

² in Portaria n.º 102/2016, 18 outubro, art.º 8º

Cr terios de refer ncia a avaliar³:

1 | PERCE O E REPRESENTA O DO REAL –   avaliada a sensibilidade  s qualidades do envolvimento e dos objetos tanto ao n vel das qualidades formais (interac es linha/cor/textura/etc.) como qualidades expressivas patentes na representa o que o aluno faz do real.

2 | CONCEITOS – s o avaliados tanto na sua forma o como alargamento atrav s dos efeitos observados n o s  nas representa es bidimensionais e tridimensionais como tamb m na aprecia o verbal de “objetos” e do envolvimento.

3 | PROCESSOS – o processo CRIATIVO   avaliado em duas vertentes: express o n o condicionada (a sensibilidade ao envolvimento e a rela o intenc o/produto) e processo de design.

4 | T CNICAS – s o avaliadas ao n vel do dom nio, da express o e adequa o relativamente  quilo que o aluno quer expressar ou comunicar. Nos 8  e 9  anos acresce a exig ncia de rigor e clareza, nas t cnicas de representa o normalizada.

5 | ATITUDES e VALORES – aprecia o dos comportamentos fundamentais numa disciplina desta natureza: planificar; pensar criticamente; reformular; avaliar; reinventar; arriscar; aceitar o erro; aceitar cr ticas; aprender a ter sucesso e persistir com vista a que o aluno consiga a supera o, demonstre respeito, cuidado e organiza o, e seja interventivo, aut nomo, reflexivo e fruidor, de forma a dar o seu contributo para o desenvolvimento da sensibilidade est tica e art stica.

Avalia o contemplada nas FICHA DE REGISTO DE AVALIA O DE FINAL DE PER ODO

Os par metros de avalia o s o avaliados qualitativamente, expressam-se atrav s da men o de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom. A atribui o de um n vel⁴ na escala de 1 a 5 corresponde   avalia o ponderada de toda a informa o recolhida ao longo do processo de ensino-aprendizagem e aprecia o da capacidade revelada pelo aluno em mobilizar conhecimentos, capacidades e atitudes em tarefas mais ou menos complexas. No final de cada per odo letivo: os aspetos cognitivos significam 80% e as atitudes e valores 20% e a distribui o dessas percentagens   a que se indica na tabela.

Os par metros elencados para a avalia o dos aspetos cognitivos contribuem na percentagem indicada para a forma o do aluno na  rea art stica em refer ncia. No momento da avalia o periodal ou final, a men o atribu da traduz a m dia aritm tica das diferentes classifica es obtidas ao longo do ano lectivo, e enformam a atribui o de um n vel. A classifica o de cada Unidade Did tica resulta na tradu o das qualidades avaliadas em cada trabalho, numa escala quantitativa de 1 a 5, sendo valorizado o desempenho do aluno que melhor define o seu perfil.

Para cada Unidade Did tica s o definidos os itens que se pretendem avaliar no processo de ensino-aprendizagem que se quer din mico, formativo, visem a promo o de compet ncias e cumpram as Metas Curriculares⁵ da disciplina ao n vel da T cnica, Representa o, Discurso e Projeto, elencados para os diferentes anos do ciclo.

³ in «Organiza o Curricular e Programas, Vol.I, p g.235/237

⁴ N vel1 – 0 a 19% | N vel2 – 20 a 49% | N vel3 – 50 a 69% | N vel4 – 70 a 89% | N vel5 – 90 a 100%

⁵ In Metas Curriculares | Ensino B sico | Educa o Visual | 2  e 3  ciclos, ME, agosto 2012

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO

1. é avaliado o domínio que o aluno tem da linguagem específica da disciplina.
2. é avaliada a forma como analisa, interpreta e relaciona diferentes narrativas visuais, tanto nas interpretações gráfica, geométrica ou livre como na interpretação cromática e adequação da técnica.

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

3. é avaliada a forma como o aluno aplica diversas formas de expressão gráfico/plástica nos trabalhos produzidos. Visa uma aprendizagem progressiva durante o ano letivo e durante o ciclo.

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

4. é avaliada a criatividade e a iniciativa do aluno quanto à resolução de projetos de trabalho diversificados. Visa uma aprendizagem progressiva durante o ano letivo e durante o ciclo.
5. é avaliada a forma como o aluno procura processos e formas expressivas de dar resposta às propostas apresentadas pelo professor e ainda como aplica diversas técnicas, materiais e manuseia instrumentos de acordo com diferentes meios expressivos de representação e comunicação não só no domínio da expressão livre como no domínio da expressão rigorosa e geométrica visando uma aprendizagem progressiva durante o ano letivo e ciclo.

ATITUDES E VALORES

6. Aprovados em Conselho Pedagógico, constituem-se como orientação desta escola e contemplam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória. A sua operacionalização é da responsabilidade do professor, no âmbito da sua autonomia pedagógica, em função das atividades que promover e desenvolver com os alunos.

DOMÍNIOS/ORGANIZADORES			PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	I	S	B	M	NÍVEL
COGNITIVO	Apropriação e Reflexão	30%	1 Compreender e identificar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas (15%)					
			2 Observar e analisar conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais (15%)					
	Interpretação e Comunicação	10%	3 Apreender e interpretar diferentes contextos visuais (10%)					
	Experimentação e Criação	40%	4 Criar novas imagens e manifestar expressividade nas composições plásticas (20%)					
			5 Articular conceitos, materiais, meios e técnicas; inventar soluções e processos de trabalho (20%)					
ATTUDINAL	Valores	20%	6 Desenvolvimento pessoal e autonomia, Relacionamento interpessoal e Pensamento crítico e criativo (20%)					